

## AUMENTO DO LIMIAR DE DOR EM PACIENTES COM MIGRÂNEA SUBMETIDOS A UM PROTOCOLO FISIOTERAPÊUTICO: RELATO DE CASO.

Maria Vitória da Silva Ramos<sup>1</sup>, Maria Paula Almeida Campos<sup>1</sup>, Milena Adriana de Assis<sup>1</sup>,  
Taciana Maciel<sup>2</sup>, Helena Cysneiros<sup>3</sup>, Daniella Araújo de Oliveira<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Graduanda em Fisioterapia, UFPE

<sup>2</sup> Mestranda em Fisioterapia, UFPE

<sup>3</sup> Doutoranda em Neuropsiquiatria e Ciências do Comportamento, UFPE

<sup>4</sup> Professora do Departamento de Fisioterapia, UFPE

**Introdução:** A migrânea é uma cefaleia primária complexa comum e incapacitante que pode alterar mecanismos de processamento da dor através da sensibilização central, o que pode levar à modificação da percepção da dor, potencializando-a. A terapia manual pode beneficiar o paciente migranoso por promover a redução da hiperalgesia musculoesquelética, um sintoma comum desta condição. **Objetivos:** Avaliar a sensibilidade musculoesquelética à dor em 2 pacientes com migrânea submetidos à terapia manual. **Métodos:** Paciente A.C, sexo feminino, 21 anos, paciente F.A, sexo masculino, 40 anos, ambos diagnosticados com migrânea sem aura e atendidos no Laboratório de Aprendizagem e Controle Motor. Os pacientes foram submetidos à avaliação algométrica e o protocolo fisioterapêutico incluiu: tração dos tecidos moles, mobilização vertebral, inibição dos pontos gatilhos, alongamentos e educação em dor, com reavaliação após 5 sessões. **Resultados:** Ambos os pacientes apresentaram melhora no limiar de dor. O aumento do limiar de A.C ocorreu nos músculos: Trapézio (pré: 1,67Kgf; pós: 2,25Kgf), suboccipital (pré: 1,30Kgf. pós: 1,42Kgf), temporal (pré: 1,96Kgf; pós: 1,93Kgf) e frontal (pré: 0,68Kgf; pós: 1,23Kg). O aumento do limiar de dor de F.A ocorreu nos músculos: Trapézio (pré: 4,42Kgf; pós: 5,5Kgf), suboccipital (pré: 2,25Kgf; pós: 2,82Kgf), temporal (pré: 2,07Kgf; pós: 2,24Kgf) e frontal (pré: 1,17Kgf; pós: 1,54Kgf). **Conclusão:** Após cinco sessões do protocolo fisioterapêutico aplicado nestes pacientes com migrânea, ambos apresentaram melhora na sintomatologia. No entanto, ainda não é possível fazer inferências sobre o protocolo, sendo necessário um ensaio clínico randomizado para testa-lo.

**Palavras-chave:** Terapia manual; migrânea; algometria.